



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Vital do Rêgo assume presidência do Tribunal de Contas da União

O ministro Vital do Rêgo tomou posse, na manhã desta quarta-feira (11), como presidente do Tribunal de Contas da União (TCU). A vice-presidência da Casa será conduzida pelo ministro Jorge Oliveira. Eles foram eleitos, por unanimidade, na sessão plenária da última quarta-feira (4). A cerimônia, que contou com autoridades, foi conduzida pelo atual presidente do TCU, ministro Bruno Dantas. Ele apresentou balanço dos últimos dois anos de gestão e homenageou os novos dirigentes da Corte de Contas.

Em seu discurso de posse, Vital do Rêgo enfatizou os avanços realizados pelo Tribunal nos últimos anos e reafirmou seu compromisso com a excelência do controle externo. O exercício do mandato dos dois cargos se inicia a partir de 1º de janeiro de 2025, com a possibilidade de reeleição por igual período.



O casal Vilauba e o ministro Vital do Rêgo ladeado pelo presidente do TCMRio, Luiz Antônio Guaraná (d) e o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita



O presidente eleito do TCE-RJ Marcio Pacheco, o secretário nacional André Ceciliano e Marfan Vieira



O casal e deputados petistas Gleisi Hoffmann e Lindbergh Farias



O vice-presidente do TCU, Jorge Oliveira, ao centro, com o casal Isabel Cristina e Augusto Nardes, ministro do tribunal



O ex-senador Ney Suassuna e sua esposa Hosana Pereira



A presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, com Luiz Antônio Guaraná



O deputado federal João Carlos Bacelar (e) e o conselheiro do TCM-BA, Antonio Pellegrino (d)



O presidente do TCE Bahia, Marcus Presidio; o deputado federal Paulo Magalhães; Francisco Netto, presidente do TCM/BA; e Antonio Pellegrino



O ministro Vital do Rêgo, Antonio Henrique de Paula e Sérgio Henrique Souza, dirigentes da CNC



Francisco Netto e Luiz Antônio Guaraná (d) com o advogado carioca Bruno Calfat (e)



Marcio Pacheco e o secretário Nacional de Assuntos Federativos, André Ceciliano



O cerimonial do TCU colocou o ministro Alexandre de Moraes na fileira atrás dos comandantes da Aeronauta, o Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno; e o da Marinha, almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen. A cadeira de Moraes ficou exatamente atrás da cadeira do almirante.



O casal Viviane Cavalcante e Jorge Oliveira, vice-presidente do TCU, com o advogado Bruno Calfat (e)



O presidente Vital do Rêgo ao receber o Grande-Colar do Mérito do Tribunal de Contas da União



O secretário de Estado da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione, com o novo presidente do TCU, Vital do Rêgo



Alexandre Nogueira Ferreira, presidente da Light



O ministro Aroldo Cedraz com a esposa Eliana Leite, e os amigos da Bahia, Cláudio Magnavita e o deputado João Carlos Bacelar



Os cumprimentos de Luiz Antônio Guaraná ao novo presidente do TCE, Vital do Rêgo

Fotos Cláudio Magnavita



Durante jantar em homenagem a Vital do Rêgo, o governador do Rio, Cláudio Castro, com o casal Gleisi Hoffmann e Lindbergh Farias



O presidente da CNI, Antonio Ricardo Alban e o vice-presidente do Senado, Veneziano Vital do Rêgo, no jantar em homenagem ao novo presidente do TCU, Vital do Rêgo



O ministro do STJ Benedito Gonçalves e Luiz Antônio Guaraná

PINGA-FOGO

■ **LAVAGEM DO BONFIM** - Um assunto que dominou a posse do novo presidente do TCU -Tribunal de Contas da União foi o início da lavagem do Bonfim antecipada em Salvador com a Operação Overclean. Os políticos presentes só falavam sobre os danos que causará no núcleo duro político pilotado por ACM Neto e o prefeito Bruno Reis.

■ **EFEITOS COLATERAIS** - Do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, estavam os conselheiros Marcus Presidio, Francisco Netto e Antônio Pelegrino, eles eram questionadas pelos colegas das outras cortes de contas sobre a extensão da operação em Salvador e a sua repercussão em personagens da política nacional.

■ **AMIGO DO PEITO** - O governador Cláudio Castro teve lugar de honra na posse do TCU e foi recebido não só como autoridade, mas como amigo do presidente empossado ministro Vital do Rêgo que, no seu discurso, se referiu carinhosamente ao governador fluminense.

■ **COM A FAMÍLIA** - Quem também teve tratamento diferenciado foi o secretário da Casa Civil do Rio, Nicola Miccione, fraterno amigo do presidente Vital. Ele foi colocado no espaço reservado à família.

■ **ESQUECERAM DOS TCES** - Impressionante a falha do cerimonial do TCU que desprezou, nas nominatas, os presidentes das cortes de contas estaduais. Não foi valorizada a presença de todos os presidentes dos TCES e dos dois TCMs. Nem o presidente que sai, o cuidadoso Bruno Dantas, citou e agradeceu seus colegas. São tribunais independentes e não subordinados ao TCU. O único que citou as cortes estaduais foi o presidente empossado Vital do Rêgo.

■ **FALOU, FALOU, FALOU...** - O presidente que sai, Bruno Dantas, parecia que não queria passar o bastão. Fez um longo discurso de balanço e depois fez também o discurso de saudação a quem era empossado. Todos sabem que os baianos costumam ser prolixos, mas o ainda presidente falou tanto que esvaziou o salão e parte dos presentes não puderam ouvir e aplaudir a fala de quem chegava.

■ **SEM SCRIPT** - O discurso de Vital do Rêgo foi feito de improviso, sem leitura. Memória prodigiosa e capaz de fazer referências precisas sobre as autoridades presentes. Uma fala para entrar para história e convocando a população para fiscalizar o uso do dinheiro público.

■ **PRESENÇA CARIOCA** - O Rio de Janeiro prestigiou a posse do novo presidente do TCU. Além do governador e do secretário Nicola Miccione estavam: pelo MPRJ, Marfan Vieira; o presidente eleito do TCE, Márcio Pacheco; os deputados Hugo Leal e Lindbergh Farias; o presidente da Light, Alexandre Nogueira; o senador Ney Suassuna; o secretário Nacional de Assuntos Federativos do Planalto, André Ceciliano; o presidente do TCM-RJ, Luiz Guaraná (que preside o colégio de presidentes das cortes de conta); Antônio Henrique de Paula pela CNC; entre outros. Foi a segunda delegação depois da Paraíba, é claro.

■ **VIVA A PARAÍBA** - O deputado federal Lindbergh Farias que é conterrâneo do presidente Vital, mas eleito pelo Rio, afirmou à coluna "hoje aqui sou paraibano. Os paraibanos chegaram ao poder: Vital na presidência TCU, no STJ o presidente ministro Herman Benjamin; no Banco do Brasil a presidenta Tarciana Medeiros; na Caixa Econômica, o presidente Carlos Antônio Vieira Fernandes; e na Câmara, Hugo Motta, também da Paraíba". Na lista deve-se incluir Lindbergh, que deve ser líder do PT na Câmara.